

00145

1961/04/20

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES ESTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

Telegrams Secreto 22

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON

EM/20/20/IV/61

FOI FEITO SUBSTITUTO

URGENTE-SECRETO

DPo/601.3(24h)
960.

Gerra civil cubana. Relações interamericanas.

282 -QUINTA-FEIRA - 16hs45 - Para conhecimento exclusivo e imediato do Senhor Ministro de Estado e do Secretário-Geral tive hoje longa conversa com Goodwin, pessoa de absoluta confiança de Kennedy e encarregado dos assuntos da América Latina na Casa Branca. Goodwin declarou-me que a situação em relação a Cuba é "catastrófica". As forças invasoras contavam com 1 200 homens e foram completamente destruídas. Ficou claro que não se pode contar com um levante interno de grandes proporções e que o Governo cubano tem forças militares suficientes para enfrentar, com vantagem, qualquer ataque que não conte com a participação direta de tropas norte-americanas. Goodwin acredita que um ataque frontal, por parte dos Estados Unidos, contra Castro teria pessimas consequências para a política norte-americana na América Latina, na Ásia e na África. Tinha a impressão de que a administração está confusa e não sabe ainda qual o melhor caminho a seguir. Goodwin disse-me que, a seu ver,

/20/IV/61

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES ESTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON/EM/20/20/IV/61/URGENTE-SECRETO/TELEG.
282/2.

a seu ver, o que poderia recompor um pouco a perda de prestígio norte-americano seria uma ação decisiva contra a República Dominicana. Pensa ele que a Venezuela estaria preparada para uma operação desse gênero, mas seria necessária a cooperação de outros países. Segundo me disse, Trujillo tem um controle firme das situação, mas não tem armamentos suficientes para se opôr a um ataque bem organizado. Quanto às negociações em curso com o Brasil, no setor econômico, disse-me que o Governo americano está disposto a nos apoiar firmemente e está pronto para estender créditos imediatos no valor de 300 milhões de dólares "em dinheiro novo". Concordou que essas negociações devem continuar em base de urgencia, independente do que está ocorrendo em Cuba e outras áreas. Disse-me que o Presidente Kennedy tem grande empenho em encontrar-se com o Presidente Quadros e que para isso está disposto a estudar conosco os meios que melhor possam facilitar essa entrevista. Kennedy receia que um encontro no Brasil o obrigue a visitar outros países latino-americanos. Está pretendendo comparecer à reunião do Conselho Econômico da OEA que para breve, será convocada. Não exclui a possibilidade de que essa reunião se possa fazer em Brasília. Haveria aí talvez uma possibilidade para o encontro entre os dois Presidentes. Outra sugestão se

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES ESTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

4151

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON/EM/20/20/IV/61/URGENTE-SECRETO/TELEG.
282/2.

seria a do Presidente Kennedy escrever uma carta ao Presidente Quadros declarando estar extremamente desejoso de com ele consultar e aconselhar-se em matéria de política interamericana, sem fazer alusão a um encontro. O Presidente Quadros poderia então se o desejasse, tomar a iniciativa de visitá-lo em Washington. Goodwin ficou de conversar sobre êsses assuntos com Rusk e de comunicar-me brevemente as impressões desse último. É claro que esta conversa será tomada pelo Governo americano sem consulta prévia e por me autorizada com o Governo brasileiro.

CARLOS ALFREDO BERNARDES

TRANSLATION FOLLOWS

Telegram from Brazilian Embassy in Washington (Bernardes)
4:45 p.m., Thursday, 20 April 1961

Secretary of State of Foreign Relations

Telegram
Received

From the Embassy in Washington
On 20/20/IV/61

Urgent - Secret
Dpo/601/3(24h)
960.

Cuban Civil War. Interamerican relations

282 - Thursday - 16hs45 - For the exclusive and immediate knowledge of the Minister of State and the Secretary General, I had a long conversation today with Goodwin, a person in whom Kennedy has absolute confidence and who is in charge of Latin America matters in the White House. Goodwin informed me that the situation in relation to Cuba is "catastrophic." The invading forces had 1200 men and were completely destroyed. It became clear that one cannot count on an internal uprising of great proportions and that the Cuban government has sufficient military forces to confront, with advantage, any attack that does not have the direct participation of North-American troops. Goodwin believes that a frontal attack, by the United States against Castro, would have terrible consequences for North-American policy in Latin America, Asia, and Africa. I have the impression that the administration is confused and does not really know which path to follow. Goodwin told me that, in his view, what would be able to recoup a little of the loss of North-American prestige would be a decisive action against the Dominican Republic. He felt that Venezuela would be prepared for an operation of this sort, but the cooperation of other countries would be necessary. According to what he told me, Trujillo has firm control of the situation, but does not have sufficient armaments to oppose a well-organized attack. With regard to the ongoing negotiations with Brazil, in the economic sector, he told me that the American Government is disposed to support us firmly and is ready to extend immediate credits valued at 300 million dollars "in new money." He agreed that these negotiations should continue on an urgent basis, independent of what occurred in Cuba and other areas. He told me that President Kennedy had a great interest in meeting President Quadros, and that towards this end he is disposed to consider with us ways to best facilitate this encounter. Kennedy fears that an encounter in Brazil would oblige him to visit other Latin American countries. He plans to attend the meeting of the Economic Council of the OAS that will convene shortly. He does not exclude the possibility that this meeting could occur in Brasilia, where perhaps there could be an encounter between the two Presidents. Another suggestion would be for President Kennedy to write a letter to President Quadros declaring that he very much would like to consult and counsel with

him on the matter of inter-American politics, without alluding to an encounter. President Quadros could then, if he so desired, take the initiative to visit him in Washington. Goodwin agreed to converse about these matters with Rusk and will communicate his impressions to me soon. Of course, this conversation will be taken by the American Government without prior consultation and will be detailed with the Brazilian Government.

CARLOS ALFREDO BERNARDES

/20/IV/61

[Source: Ministry of Foreign Relations archives, Brasilia, Brazil (copy courtesy of Roberto Baptista Junior, University of Brasilia); translated from Portuguese by James G. Hershberg and Nicholas G. Arons]